

O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—DIRECTOR—ACCACIO DE SANDE MARINHA—EDITOR—JOAQUIM D'ARAÚJO LACERDA JUNIOR

ASSIGNATURAS

Um anno	1200 réis
Seis mezes	600
Para o Brazil, por anno	2500
Para a Africa, por anno	1200
Numero avulso	30

Annunciam se as ooras das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA

— FIGUEIRO DOS VINHOS —

PUBLICAÇÃO

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20
Imposto do sello	10

Originæes sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

DO SR. JOÃO DE MENEZES

Parece que, aproximando-se o periodo eleitoral, vae fazer-se por todo o paiz a indispensavel propaganda politica. Assim deve ser. Mas que propaganda? A favor de homens, a favor d'um partido, a favor d'um grupo?

A propaganda a favor da Republica.

Poderá parecer estranho que, triumphante a Revolução e reconhecida a Republica pelo povo portuguez, falemos de propaganda republicana. Dir-se-hia que esta, derrubado o throno, é inutil, porquanto já se conseguiu o objectivo a que os republicanos visavam. Entendamos. Ha quarenta annos que a França derrubou o imperio e ainda hoje, em algumas regiões d'aquelle paiz, ha que fazer propaganda republicana, para desalojar dos ultimos redutos os bonapartistas e orleanistas, que ligados com outros reaccionarios constituem uma importante força de opposição á Republica. O Brazil, depois de ter adoptado as instituições republicanas, ainda soffreu os perigos d'uma guerra civil, quando a marinha, conduzida por alguns officaes ambiciosos, despeitados ou reaccionarios, sob pretexto de pretender derrubar certos ministros, se revoltou com o proposito de restaurar o Imperio.

Se na França, republica ha quarenta annos, e no Brazil, republica ha viuta annos, ainda é preciso combater tentativas de restauração monarchica, embora disfarçadas, não será de mais que em Portugal, republica ha cinco mezes, nós façamos propaganda republicana—propaganda contra a Monarchia e propaganda a favor da Republica.

Convem não esquecer que o nosso partido, fazendo muita propaganda anti-monarchica, fez, relativamente, pouca propaganda republicana. Melhor dizendo—nós apressámos a dissolução d'um regimen, cujos crimes se multiplicavam, facilitando extraordinariamente o nosso trabalho, mas não pudémos no ardor do combate, definir todo o plano de reconstrução da nacionalidade dentro da Republica.

No paiz havia muitos indifferentes, que se desinteressavam da sorte da Monarchia, por a reconhecerem criminosa; havia innumerous anti-monarchicos, isto é, individuos que reconhecendo impossivel a regeneração do paiz dentro da Monarchia Constitucional, e não querendo a Monarchia legitimista, preferiam tudo á continuação d'um estado de cousas intoleravel sob o ponto de

vista politico, financeiro e moral. No partido republicano ingressaram, quando se iniciou a dissolução dos partidos rotativos, bastantes d'aquelles individuos; durante a dictadura dos adeptamentos muitos mais seguiram o mesmo caminho. Mas os republicanos, tendo da Republica uma noção positiva, não constituíam a maioria dentro do partido. Nem a constituíram jámais em outros paizes que adoptaram as instituições democraticas.

Uma minoria revolucionaria derubou a Monarchia porque a quasi totalidade do paiz a abandonára ou lhe era hostil. Agora compete á Republica formar os verdadeiros republicanos. Pela propaganda anti-monarchica, pela propaganda doutrinaria da Republica e pela acção governativa, realisando algumas reformas expressas nos programmas.

A propaganda anti-monarchica é indispensavel e tem de ser documentada—para nós mostrarmos á Europa a justiça da Revolução, e para provarmos aos indifferentes e aos monarchicos iludidos que os crimes da Monarchia foram tantos e tão graves, que era indispensavel consentir na conservação d'esse regimen para sempre deshonrado. Hoje, coligidos documentos gravissimos apprehendidos nos palacios reaes, na Thesouraria do Ministerio das Finanças e na Casa da Moeda, para não falarmos agora de outros, a propaganda contra a Monarchia será fulminante. O que já se publicou o demonstra; mas o que deve ser publicado, e ha de sel-o, porque a democracia é um regimen de verdade e de justiça, não deixará duvidas aos mais renitentes apologistas—desde que sejam homens honestos e patriotas—do regimen monarchico.

Enterrar para sempre a monarchia, deshonrada pelos seus crimes, não basta; não é sufficiente gravar fundo no coração do povo portuguez o odio ou o desprezo por instituições que do mal e para o mal viveram; outros sentimentos, nobres e viris, devemos inculcar-lhe, para que elle tenha a consciencia do seu destino, e se eleve aos olhos do mundo inteiro, dignificando-se pelo amor á Patria e á Liberdade.

E' a propaganda dos principios, o culto das virtudes civicas, tão desdenhado pelos utilitarios, e todavia a base moral da existencia d'um povo livre.

Mas á politica doutrinaria tem de corresponder uma politica realista, de applicação. A politica das soluções positivas, das reformas possiveis, não realisadas á mercê de impulsos doentios, nem para conquistar os faceis e passageiros favores

d'uma popularidade ruidosa e vã, mas executados de maneira a equilibrar os interesses das classes, e de harmonia com a situação moral, economica e financeira do paiz. Uma politica moralisadora, implacavel para com todos aquelles que se esqueçam dos seus deveres, uma politica progressiva, irreductivel com to-las as tentativas de retrocesso, mas sufficientemente firme e serena para não resvalar no sectarismo.

Politica de reconstrução, opposita á politica de negocios, de vaidades, de ambições immoraes e de expedientes; politica democratica, de trabalho, correspondendo á realidade; politica de previsão, para que nem os governos nem o paiz sejam surpreendidos pelos acontecimentos, vivendo á mercê do acaso e em sobresalto constante.

Assim orientados, iremos para a propaganda, expondo claramente a precaria situação do paiz, dizendo sem hesitações o que é preciso fazer para que elle se regenere e salve, não prometendo o que seria impossivel realizar, e arrostando com todos os perigos e más vontades, para que nunca a verdade seja sacrificada.

Da mentira viveu e pela mentira morreu a Monarchia. Agora, a mentira não mataria sómente a Republica mas acabaria de vez com a nacionalidade portugueza.

Ao Sr. Dr.

Alberto Thomaz David

Quando no numero anterior do nosso semanario transcrevemos o telegramma, em que o digno governador civil de Santarem manifestava os seus agradecimentos pelos relevantes serviços prestados, por este nosso querido amigo no concelho de Villa Nova d'Ourem, não tivemos espaço para manifestar o quanto nos alegramos em ver que as distinctas qualidades, d'este digno magistrado, também são conhecidas pelos seus superiores, e assim, vimos apresentar, ao dedicadissimo amigo, a expressão sincera de quanto nos alegramos com a justiça do louvor a que nos referimos.

Lumes de enxofre

Uma cooperativa portuense propõe-se agitar intensamente a questão dos lumes de enxofre, que a Companhia dos Phosphoros se nega a fornecer, e vae representar ao governo e promover comícios em varias localidades, até que a Companhia seja compellida ao exacto cumprimento da lei.

A nossa carteira

Já se encontra em convalescença, o nosso querido amigo, Sr. Dr. Adelino d'Araujo Lacerda, digno facultativo municipal d'este concelho; o que muito nos alegra.

Foi passar alguns dias em Salvaterra de Magos o nosso presado director, Sr. Dr. Accacio de Sande Marinha.

Vae a Pedrogam Grande tratar d'assumptos de que foi encarregado, o Sr. Dr. Alberto Thomaz David.

Vem estabelecer banca d'advogado n'esta Villa o nosso respeitavel amigo, Sr. Dr. Jeronymo do Couto Rozado.

Vae um pouco melhor dos incomodos, de que ultimamente tem soffrido, o nosso amigo, Sr. Amadeu Simoes Lopes.

Tivemos o gosto de cumprimentar na n'esta redacção o nosso amigo, Sr. Arthur Cardoso, digno pharmaceutico em Abial.

A fabrica do pão de ló d'esta Villa forneceu doce para os bailes do Carnaval, em Thomar, Coimbra e Certã.

Tem passado ligeiramente incomodada de saude, a Sr.^a D. Maria Izabel de Carvalho Noronha.

Vem fixar sua residencia n'esta Villa o habil artista, Sr. Joaquim Granada, que já aqui dirigiu magnificas construções.

Foi muito sentida a morte do Sr. Fialho d'Almeida, que era indobitavelmente um dos melhores talentos, que João Franco soube conquistar com as suas atenções!

João Franco foi um estadista com o dom de saber arranjar amigos.

Já retirou para Castro Verde o nosso bom amigo, Sr. José Luiz Nunes, filho predilecto do nosso também amigo, Sr. Bernardino Luiz Coelho, honrado proprietario em Carapinhal.

Meza de jantar

elastica, em nogueira com 3 tábuas.

Aparador

em mogno com marmore.

Vende—Adelino d'Araujo Lacerda—Figueiró dos Vinhos.

Pedrogam Grande, S

Foi hoje novamente á praça o correio de carro d'aqui para essa villa, sendo arrematado pelo Sr. João Luiz, alquilador, d'ahi.

E' um importante melhora-mento ha muito tempo reclama-do pelos interesses d'esta villa.

Para esta arrematação veio aqui os srs. Ramos e Silva, em-pregados da Companhia Via-ção Thomarensé.

—Sahiu hontem para Lis-boa o Sr. Silvestre Jacintho Nunes, proprietario da fabrica de moagens da Ponte de Pera e que aqui se encontrava ha dias a tratar dos negocios da sua fabrica.

—E' esperado aqui breve-mente o Sr. Dr. Alberto David, muito digno administrador do concelho de Villa Nova d'Ou-rem, aonde, com grande tino e excepcional competencia, tem conseguido harmonisar todos os elementos politicos d'aquel-la terra.

—Já tomou posse do lugar de recebedor d'este concelho, o Sr. Monteiro que para aqui veio transferido por *convenien-cia de serviço!*

—Tem sido muito commen-tado o facto d'este anno não haver aqui sermão aos demin-gos na egreja da Misericordia.

Não sabemos o motivo de tal falta.

—Está n'esta villa a proce-der ao balanço da recebedoria d'este concelho, o Sr. José Di-niz, escrivão de fazenda de Al-vaiazere.

—Tivemos o prazer d'aqui cumprimentar hoje o Sr. Cor-

FOLHETIM**A ULTIMA CRUZ**

(Conclusão)

Foi este patusco que alli pelo co-meço do verão de oitenta e tantos chegou a ferias grandes á casa pa-terna. Como visinhos, o Joaquimsi-nho e Joanna falavam se, a despeito da animosidade forte existente entre os paes, odio que diziam provir de velhas ousadias de Rodrigues pae com a mãe da Joanna. A verdade não se sabia, nem importa sabê-la. Fala-vam-se e como era natural depois de falarem em coisas futeis passaram a falar d'amor. A Joanna conheceu um mundo novo nas palavras e juras do Joaquimsinho. Rasgára se o véu do templo; o leão adormecido despertá-va: ella tinha os olhos negros, as pes-tanas compridas e espessas, o labio inferior arqueado e grosso!

Dois mezes depois o *Farrusco* la-drava sofregamente, na vinha, ahi pelas tres horas da noite.

O João do Marquez levantou-se da cama, e pela vidraça, pareceu-lhe vêr um vulto que saltava o valado, para a estrada, do lado do portão.

reia, empregado viajante da casa Baptista & Commandita, de Lisboa.

—Consta nos que sae por estes dias para Miranda do Córvo, a tomar posse da rece-bedoria d'aquelle concelho pa-rra onde foi transferido, o sr. José Pires Coelho David.

E. M. N.

"Novo Mundo"

Está publicado o n.º 9 d'esta ex-celente illustração, a melhor e mais barata das revistas que se publicam no paiz. O summary d'este numero é o seguinte:

O povo alado—O Sport hippico—O rapazinho perdido—Chronica da semana—Revista das revistas.

Capas annexas—*«Eu» e o «Outro»* (romance).

Contém além d'isso 30 photogru-vas illustrando os artigos cujas epigraphes vão citadas.

A assignatura do *Novo Mundo* custa 2\$000 réis por anno, ou 500 réis por trimestre. Assigna-se na sé-de da administração, Praça de S. Bento, 28, 1.º—Numero avulso 40 réis.—A venda em todas as tabaca-rias.

A moda

O branco está gosando este anno d'um favor excepcional, até mes-mo para os commodos e elegantes vestidos *trotteurs* que se usam de ma-nhã, feitos de sarja grossa.

Em Lisboa, não ha muito o uso de pessear antes do almoço, de modo que uma unica *toilette* de passeio ser-ve para todo o dia. Estas *toilettes* fa-zem se de sarja fina, em panno liso ou em velludo de lã, branco grêda, ou *beije*. Em vez da pequena jaqueta mu-ito simples que se está vulgarizando, a moda aconselha para esses vestidos o uso da capa, ampla, d'uma só peça, sem mangas, deitando se uma das extremidades sobre o hombro, gracio-samente, como se faz com a capa á hespanhola.

Passou-lhe pela cabeça, como um raio, uma suspeita horrível. Correu descalço pelo corredor ao quarto da filha, collou o ouvido á fechadura da porta, e pareceu-lhe sentil-a dormir, placidamente, no leito.

Voltou um pouco mais socegado. Todavia resolveu acautelar-se na noi-te immediata.

Trabalhou todo o dia na horta pa-rra occultar a Joanna a lucta que lhe ia na alma; ao jantar teve a coragem de se mostrar alegre e descuidado como sempre.

A noite chegou. Ceiou, deu um beijo na filha e como de costume foi para o quarto e fingiu deitar-se.

Uma hora depois da filha entrar para o quarto, saltou elle pela janella do seu, embrulhou o cano da espi-ngarda no cobrejão, por causa do bri-lho dos canos, e acocorando-se na sombra de uma latada, ganhou a fren-te do jardim, atraz da sébe, e olhou.

A vidraça do quarto de Joanna es-tava levantada, as portas interiores da janella fechadas hermeticamente.

A testa cobriu-se-lhe d'um mar de gelo.

Está lá alguém, pensou; mas sere-nou um instante:—podia ser um es-quecimento—Jesus! Jesus!

Lembrou-se de ir vêr. Como um reptil, sem ruido, quasi de rojo, en-trou no jardim e dirigiu-se á janella.

Escutou: ouviu vozes,
Tremulo, ancioso, cheio de raiva.

Os vestidos começam a usar-se mais largos; e como a moda adora o exaggero, não falta quem annuncie o proximo regresso aos vestidos de grande roda. Ou oito, ou oitenta!... Uma revista franceza dá a entender, no seu ultimo numero, que certo *ate-lier* parisiense de fama, para acabar com as pretensões dos vestidos-calças, dos vestidos-bainha e dos vestidos *entravées*, tenciona lançar a moda dos vestidos... com 15 metros de roda!...

Devemos dizer que nos não sur-prehede o facto, nem que venha a ter realisação proxima.

Ha tempos que notamos certos in-dicios que nos trazem esta desconfian-ça; trama-se qualquer coisa pare-cida com a resurreição da saia-balão, de horrenda memoria!...

Ora 15 metros de roda n'um ves-tido, já é um bom passo para este commettimento.

A neve na Russia

Telegrammas de S. Petersburgo, dizem que na região transcaucasica, uma violenta tempestade de neve ca-hiu sobre a cidade de Psyltoka, cau-sando grandes estragos. A quantida-de de neve foi tão grande, que aba-teram muitas casas e quasi todas as cobertas destinadas a guardar ga-dos. Morreram dezenas de pessoas e quasi todo o gado. Os habitantes de muitas aldeias da região, sorprehen-didos pela tempestade, ficaram sepultados.

Villas inteiras acham-se comple-tamente isoladas, devido á grande quantidade de neve que tem cahido, não podendo os seus habitantes com-municar entre si. Numerosas casas foram derrubadas com o peso da ne-ve, tendo já sido encontrados bas-tantes cadaveres.

Receitas e conselhos uteis**Apoplexia dos bois**

Ha doencas muito graves, cuja invasão é tão imprevista que não dá tempo de pedir soccorro, tornando-se

com um peso enorme sobre o cora-ção, dirigiu-se naturalmente para traz da sébe, sem receio de ser ouvido.

Chegado ahi, desembrulhou a es-pingarda que deixára no chão, levan-tou-lhe um a um, com secreto pra-zer, os cães luzidios e esperou.

Passada uma hora, a janella abria-se, o Joaquim saltava, embuçado n'u-ma capa e dava na Joanna um ulti-mo e longo beijo.

N'este momento passou-lhe pela cabeça o esmigalhar-lhes a ambos as cabeças unidas, com as duas car-gas de zagalotes; os braços levanta-ram a espingarda, que baixou ao vêr na janella, batido pelo luar, o rosto alegre da filha, que ficava acompa-nhando com o olhar o amado que se afastava.

O pobre pae poz-se a olhal-a co-mo galvanizado: a sua filha, a Joanna, a sua vida, o seu amor, o seu the-souro, como era bella!

Subito, porém, uma nuvem de san-gue escureceu-lhe a vista. O vulto negro appareceu-lhe ao meio da vi-nha, batido pelo luar...

Saltou a sébe e correu na direcção do portão. Quando ia a meio da rua o vulto alcançava o valado... pa-rou... esperou-lhe o salto... desfe-zechou!

O Joaquimsinho, cahiu de bruços, varado pelas costas, nos rodados da estrada.

O João poz a espingarda ao hom-

por isso preciso que cada um, por si mesmo, trate de remediar o mal o mais rapidamente possivel; tal é a apoplexia ou *força de sangue*.

Designa-se por estes nomes uma congestão subita do serebro ou uma hemorrhagia d'este orgão, que põe em imminente risco a vida do ani-mal.

Com o mesmo nome se costumam designar tambem as congestões acti-vas e subitas do pulmão, do figado, do baço, dos intestinos, que produ-zem a suffocação e a morte no curto espaço de alguns instantes ou, quan-do muito, de algumas horas.

Comprehende-se que os animaes excessivamente nutridos, como o cos-tumam ser os de ceva, nos quaes a accumulacão de gordura em todas as partes se oppõe á livre circulaçãõ do sangue, são os que mais particu-larmente estão expostos a esta affec-ção.

Symptomas—O animal accomet-tido pela apoplexia é ferido de stu-por; entorpece, move-se com difficul-dade, cahe redondo e fica immovel.

A vida apenas se traduz n'elle pe-lo flanco. A pelle inunda-se-lhe de suor; os olhos tornam-se fixos e proeminentes e as palpebras ficam immoveis e entreabertas; a vista offusca-se-lhe, a bocca enche-se de espuma e as mucosas empallidecem ou adquirem uma côr violacea; as jugulares (veias do pescoço) congestionam-se, dilatam-se-lhe as ventas, a respiração é curta, lenta e esterto-rosa, e o pulso forte e veloz.

De tempos a tempos manifestam-se alguns movimentos convulsivos das maxillas, narinas e beiços.

Tratamento—O melhor que n'es-te caso se pôde fazer é praticar sangrias copiosas; derramar sobre a cabeça do animal doente agua muito fria ou gelo se o houver.

Devemos, todavia, dizer que na maior parte dos casos são inuteis todos os cuidados prodigalizados.

O mais razoavel seria sacrificado immediatamente o animal atacado de apoplexia para se lhe aproveitar a carne. Mas esta pratica apresenta um perigo muito grave.

bro e com frieza glacial, caminhou pela rua, abriu o portão e chegando ao vulto estendido, afastou-lhe com o cano da espiugarda as dobras da capa que lhe occultavam a cabeça.

O rosto pallido do estudante nada-va n'uma poça de sangue esguichado pela bôcca e pelo nariz. Os olhos brilhavam, lugubres, illuminados pelo luar.

—Tem paciencia, meu velho, disse o João, com um riso terrivel,—a tua vida não valia a minha felicidade.

Virou-lhe as costas dirigindo-se pa-rra casa.

A Joanna correu-lhe ao encontro, desgrenhada, suspeitosa, afficta...

—A que atirou o tiro, meu pae? Foi a algum homem?

—Foi a um ladrão; descança. Não ha crime!

A justiça humana mandou o João do Marquez para a Africa, onde mor-reu. A filha que o acompanhára, por lá se ficou sem que houvesse mais noticias d'ella. Resta ainda hoje a ca-sa abandonada, as ruinas do cara-manchão, o pequeno tanque de pe-dra cheio de limos seccos e desbota-do, abrindo os braços hirtos, collada ao tronco do carvalheiro, a cruz a apontar o sitio onde o Joaquimsinho cahiu de bruços, varado pelos zaga-lotes.

FIM

Nos animaes gordos que viajam, que passam rapidamente de uma alimentação copiosa para um regimen de privação, que no precurso da viagem são obrigados a andar muito depressa, instigados brutalmente pelo *tocador*, que, de verão, permanecem aos raios ardentes do sol durante dias inteiros, e que por consequencia, soffrem muito, succede algumas vezes que a apoplexia não é mais do que a terminação da *febre carbunculosa*.

Ora só a idéa d'uma confusão possível entre esta affecção contagiosa e transmissivel ao homem e a apoplexia simples, exige muita reserva e prudencia no uso da carne dos bois mortos em taes circumstancias,

No entretanto, a apoplexia nem sempre accomette de uma maneira tão rapida; a sua invasão é algumas vezes precedida de signaes precurosos que despertam a attenção e permitem prevenil-a.

E' para receber todas as vezes que no animal se note algum dos symptomas seguintes: cabeça pesada, abatida, muito frequentemente apoiada sobre a mangedoura; vertigens passageiras; andar pesado, vacilante, difficil, fraquecimento da vista e do ouvido; diminuição do appetite; bocejos frequentes, estupidez, lethargia, suor facil, vermelhidão da conjunctiva dos olhos, calor da bócca, etc.

N'este caso applicam-se immediatamente uma ou muitas sangrias, subnette-se o boi a um regimen dietetico, dão-se-lhe aguas brancas, refrescantes, aciduladas, nitradas; purga-se ligeiramente com saes alcalinos, taes como: sulfato de soda, ou sulfato de magnesia, na dose de 500 a 600 grammas, e assim se consegue prevenir muitas vezes a apoplexia.

Annuncio

(1.ª publicação)

Por sentença do tribunal commercial d'esta comarca, com data d'hoje, foi declarado fallido o negociante ambulante José Henriques Dias, casado, residente no logar das Sarzedas de São Pedro, d'esta mesma comarca, sendo nomeados, administrador da massa, Antonio Augusto de Brito, solteiro, morador n'esta villa, e curadores fiscaes a Firma Agricola & Companhia, d'esta mesma villa, e Antonio Alves Thomaz Morgado, das Sarzedas de São Pedro, e tendo sido marcado o prazo de trinta dias para a verificação dos creditos.

Figueiró dos Vinhos, 23 de fevereiro de 1911.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Pereira Solla.

O escrivão

Joaquim Antunes Ayres Buraca

Annuncio

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando o interessado João Simões Coelho, viuvo, ausente em

Africa, em parte incerta, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de seu pae José Joaquim Simões, morador que foi nas Sarzedas de São Pedro, em que é cabeça de casal a viuva Luiza Coelho, moradora no mesmo logar. Figueiró dos Vinhos, 20 de fevereiro de 1911.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

Pereira Solla.

O Escrivão,

Joaquim Antunes Ayres Buraca.

Inspecção aos reservistas d'este concelho

Previnem-se todos os reservistas de que devem comparecer na sala da administração d'este concelho no dia 9 do proximo mez d'abril para lhe ser passada a competente revista pelo respectivo commandante.

Na Villa de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos chimichos para todas as sementeiras o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho. Aos revendedores, preço da fabrica.

Estes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica—HENRY BACHOFFEN & C.ª—Lisboa, a quem os Senhores consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario—com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã

MANUEL RODRIGUES

Largo do Adro

Pedrogam Grande

OURIVESARIA E RELOJOARIA

SITUADA NO LARGO DO ADRO

No predio do Sr. J. d'Araujo Lacerda

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel da Costa, gerente d'esta ourivesaria e relojoaria, tem um completo sortido d'objectos d'ouro e prata, taes como: Cordões, correntes, fios, brincos, argolas, alfinetes, anneis, botões, cruces, berloques d'ouro e prata, e uma grande variedade de estojos com objectos d'ouro com pedras finas, e objectos de prata, proprios para brindes.

Tambem na mesma ourivesaria se encontra uma grande quantidade de relógios de algibeira, meza, parede e despertadores.

Todos estes objectos são vendidos com grandes descontos, por isso ninguém deve comprar qualquer d'estes objectos sem primeiro fazer uma visita a esta casa.

UMA AGENCIA

DOS

ARMAZENS GRANDELLA

EM

Cada terra do paiz onde haja estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para **GRANDELLA & C.ª**—Rua do Ouro, 215—LISBOA.

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia 48 horas depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adeantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simple leitura do Catalogo**, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que lhes não agrada **exactamente** como vinha acondicionado e sobrescriptado para **Grandella & C.ª**

Rua do Ouro, 215—LISBOA

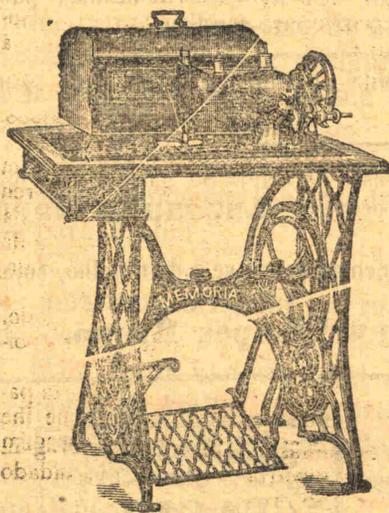
leval-o novamente á agencia e ahi pagar os sellos que indicarem serem precisos pór no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolveram bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem tem a garantir as transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos **Armazens Grandella** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição todos os habitantes do paiz OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as **ESTAÇÕES POSTAES** em cada terra do paiz

Armazens Grandella

DEPOSITO DE



MACHINAS DE COSTURA

das melhores marcas vindas directamente das Fabricas, dando assim logar a serem vendidas mais baratas

Recebem-se em troca machinas usadas, descontando-se pelo seu justo valor.

Ha tambem sempre em deposito machinas usadas para todos os preços. Peças soltas, correias, oleo e agulhas etc.

Loja do Povo

Francisco Rodrigues Ferreira

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FABRICA DE

REFINAÇÃO D'ASSUCAR

Rua Possidonio da Silva

M. G. (Fonte Santa)

LISBOA

Fabrico manual e mais perfeito, sem

misturas d'assucares moídos

Crystaes colonias, de canna

Crystaes austriacos, das melhores marcas

O assucar defabrico manual tem a vantagem incontestavel de tornar o producto mais leve 15 a 20 p. c. do que o fabricado a vapor resultando por isso uma grande vantagem a favor do consumidor.

Tem uma applicação mais vantajosa e principalmente manifesta a sua superioridade no fabrico de doces de todas as especies.

Esta fabrica fornece os principaes fabricantes do delicado doce *Queijadas de Cintra* que consomem um numero de kilos approximadamente de 5.000 por mez.

Mandamos amostras a quem fizer o favor de nos honrar com as suas ordens.

Oliveira, Mouzinho & C.ª

Endereço telegraphico—“Refinados”
Telephone n.º 2353.

CENTRO COMMERCIAL



DE MANUEL LOPES BRUNO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O estabelecimento que mais bem sortido se encontra em tudo e por tudo.

INVERNO

E' mesmo medonho a grande variedade dos tecidos em todos os generos que esta casa apresenta para agasalho; é tudo que ha de mais recente, mais chic e mais bello para a presente estação, e por preços verdadeiramente de admiração.

Flanellas claras para camisas ou blouses, o que ha de mais chic. Ditas de algodão, os mais lindos desenhos para vestidos e blouse, a 120, 160 e 180 reis.

Ditas em côres lizas, as côres mais modernas, a 90, 100, 120 e 140 reis. Ditas em côres estampadas e tecidas, côres e desenhos modernos. Grande saldo d'este artigo, metro 80 a 100 reis.

Ditas tecidas e estampadas, o que ha de mais moderno, podendo dizer-se: —a ultima palavra— muito distinctas para blouses, metro 240 e 300. Tecidos diversos em lã, para vestidos e blouses de senhora e vestidinhos de criança. Grande sortido em todos os generos, tanto em côres como preto.

Armures, merinos, cachemiras, sarjas e muitos outros tecidos pretos em lã para vestidos—sortido sem igual.

Sortido completo em confeções para vestidos de qualquer genero.

Artigos de agasalho que se recommendam

Camizollas d'algodão e lã, sortido monstro e preço sem competencia.

1.000 cobertores de algodão, para cama de duas pessoas—em saldo—eram de 900 reis, liquidam-se a 650 reis.

Meias e pingas de lã, para homem e senhora, o mais completo sortido em diversas qualidades e preços.—Ditas d'algodão para homem e senhora.—Meias e pingas em fio d'escocia, pretas e côres, saldo (100 dzias) par 80 reis.—Ditas de lã finas, em preto e côres para senhora, par de 400 a 800 reis.

Luvras de lã, grossas e finas, para homem e senhora.—Ditas de casemira, camurça, pellica e fio d'escocia, brancas, pretas e côres, para homem e senhora.

Palmilhas de cortiça, forradas, para calçado.

Calçado—Chancas para homem (500 pares bem sortidos), de cordovão, vitella e verniz.—Tamancos em casemira, para senhora, o que ha de mais novidade.—Ditos em verniz, lizos e com enfeite, para senhora e creança.—Chinellos em verniz, para senhora, artigo bem feito e bonito.—Sapatos e pantufas em feltro, para homem e senhora, sortido completo.—Tamancos grossos para uso domestico, para homem, mulher e criança, 1.000 pares para escolher.

Saldo—Canetas com tinta permanente—pechincha—a 400 reis, (200 canetas á escolha).

Gazometros de mão (o ultimo processo da arte). Só gastam o carbôreto que se quer e sem incommodo de carregar. **Luz muito clara e bonita.**

N'esta casa tambem se vendem sementes de couve e de repollo, cujas qualidades são garantidas.

Manuel Lopes Bruno.

PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE

SANTO ANTONIO DOS MILÁGRES

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E' uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

Pedidos directamente á fabrica.



CAPITAL 1.200.000\$000 REIS

Esta antiga Companhia effectua seguros contra fogo, sobre:

Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliias, Animaes, Cortiça, Arvoredo, Cearas, etc.

Preços modicos

Agente em Figueiró dos Vinhos

José Manuel Godinho.

ATTENÇÃO!!

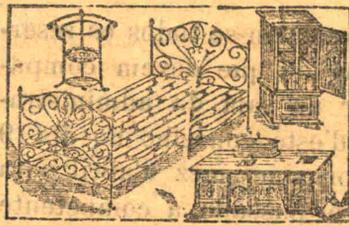
LOJA
DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario **Benjamim A. Mendes**, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



Camas de ferro a 2\$000, ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamim A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

CARLOS LIBORIO Manteiga sem rival

COM

ESTABELECIMENTO
DE

Mercearia, quinilherias, ferragens, drogaria, vidraça, petroleo, charruêcos para lavoura, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A' venda nas principaes Drogeries de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

LISBOA

Manilhas de Miranda do Corvo, para encanamentos d'agua. Depositario n'esta villa

Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos.

de

Macieira de Camara

E' depositaria a S.^a Maria da Conceição Almeida Henriques

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840
Ditas de meio..... 420
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO
Rua dos Douradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com quetrata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.